

Probabilidades Introdução

Probabilidades Introdução



Em nossas vidas temos basicamente dois tipos de fenômenos: **Determinísticos** e **Aleatórios**.

Fenômenos Determinísticos

Quando temos **apenas um resultado** possível como consequência de uma ação.

Exemplos:

- Lucro de uma empresa
- Fatura de cartão de crédito
- Água aquecida a 100º C no nível do mar entra em ebulição
- Entre outros...

Fenômenos Aleatórios

Quando temos **mais de um resultado** possível como consequência de uma ação.

Exemplos:

- Previsão do tempo
- Resultado de um campeonato
- Volume de vendas no mês que vem
- Pessoas que pedirão demissão
- Ações que serão julgadas improcedentes
- Efetividade de um tratamento médico
- Entre outros...

Probabilidades Introdução



Fenômenos **aleatórios** são muito recorrentes na natureza. Logo, estudar técnicas que "quantificam" sua **probabilidade de ocorrência** é fundamental.

A teoria matemática utilizada para se **estudar a** incerteza oriunda de fenômenos de caráter aleatório é denominada **Probabilidade**.

Existem várias abordagens para estudar probabilidades, sendo as 3 principais:

Teoria Clássica
Teoria Frequentista

Teoria Axiomática



Probabilidades Teoria Clássica

Teoria Clássica



Em 2019 o IBGE divulgou um estudo no qual apresentou a quantidade de **homens** e **mulheres** <u>com</u> e <u>sem</u> restrição de acesso à Educação⁽¹⁾. Um resumo desses dados é apresentado abaixo (em milhares).

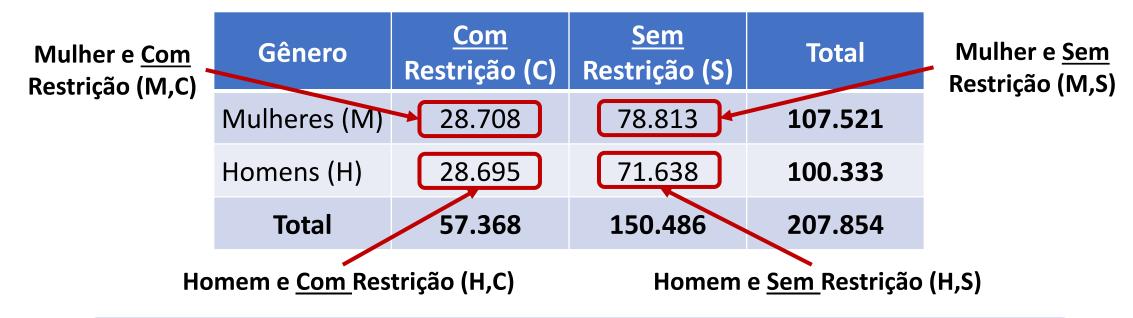
Gênero	<u>Com</u> Restrição (C)	<u>Sem</u> Restrição (S)	Total
Mulheres (M)	28.708	78.813	107.521
Homens (H)	28.695	71.638	100.333
Total	57.368	150.486	207.854

Sorteando uma pessoa **aleatoriamente**, quais são os **possíveis resultados** que podemos obter considerando **Gênero** e **Restrição à Educação**?

Teoria Clássica – Espaço Amostral



Em 2019 o IBGE divulgou um estudo no qual apresentou a quantidade de **homens** e **mulheres** <u>com</u> e <u>sem</u> restrição de acesso à Educação⁽¹⁾. Um resumo desses dados é apresentado abaixo (em milhares).



O conjunto de todos os possíveis resultados de um fenômeno de caráter aleatório é chamado de Espaço Amostral.

O Espaço Amostral deste estudo é definido como: {(M,C),(M,S),(H,C),(H,S)}

Teoria Clássica – Evento



Podemos estar interessados em subconjuntos do Espaço Amostral:

- **Evento A** Mulher: **{(M,C),(M,S)}**
- Evento B Homem e Com Restrição: {(H,C)}

Espaço Amostral
{(M,C),(M,S),(H,C),(H,S)}

Gênero	<u>Com</u> Restrição (C)	<u>Sem</u> Restrição (S)	Total	
Mulheres (M)	28.708	78.813	107.521	Mulher (M)
Homens (H)	28.695	71.638	100.333	
Total	57.368	150.486	207.854	

Homem e Com Restrição (H,C)

Qualquer **subconjunto** do **Espaço Amostral** de um fenômeno de caráter aleatório é chamado de **Evento**.

Teoria Clássica



Em qualquer teoria de probabilidades, deseja-se atribuir um valor à um evento do espaço amostral.

Na teoria clássica, consideramos que todos os eventos têm a mesma chance de ocorrência.

$$P(evento \ de \ interesse) = \frac{Tamanho \ do \ evento \ de \ interesse}{Tamanho \ do \ espaço \ amostral}$$

Teoria Clássica – Evento



Sorteando uma pessoa aleatoriamente, qual a probabilidade de ocorrência do Evento A? E do Evento B?

Gênero	<u>Com</u> Restrição (C)		R	<u>Sem</u> Restrição (S)		Total	
Mulheres (M)		28.708			78.813		107.521
Homens (H)		28.695			71.638		100.333
Total		57.368			150.486		207.854

Evento A - Mulher: {(M,C),(M,S)}

$$P(\text{Mulher}) = \frac{28.708 + 78.813}{207.854} = 51,7\%$$

Evento B - Homem e Com Restrição: {(H,C)}

$$P(\text{Homem e Com Restrição}) = 28.695 = 13,8\%$$

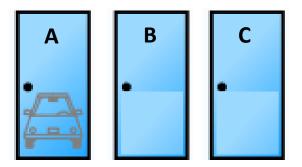
Teoria Clássica



Problema de Monty Hall ou "Porta da Esperança"

Neste famoso jogo, o jogador escolhe uma porta buscando o prêmio por trás dela.

O apresentador abre uma das outras duas portas e pergunta ao jogador: "Você quer ficar com a mesma porta ou quer trocar?"



Teoria Clássica



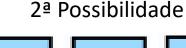
1ª Possibilidade

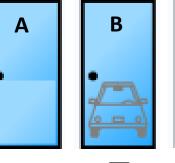








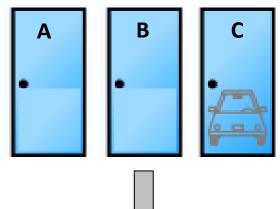














- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: B ou C
- Se jogador trocar?: Perde
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: C
- Se jogador trocar?: Ganha
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: B
- Se jogador trocar?: Ganha

- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: C
- Se jogador trocar?: Ganha
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: A ou C
- Se jogador trocar?: Perde
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: A
- Se jogador trocar?: Ganha

- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: B
- Se jogador trocar?: Ganha
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: A
- Se jogador trocar?: Ganha
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: A ou B
- Se jogador trocar?: Perde

P(Ganhar) = 2/3 =66%

Teoria Clássica



1ª Possibilidade











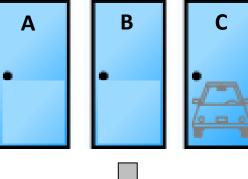


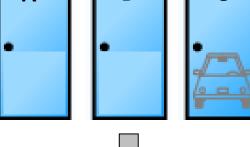
2ª Possibilidade













- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: B ou C
- Se jogador ficar?: Ganha
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: C
- Se jogador ficar?: Perde
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: B
- Se jogador ficar?: Perde

- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: C
- Se jogador **ficar**?: **Perde**
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: A ou C
- Se jogador ficar?: Ganha
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: A
- Se jogador **ficar**?: Perde

- O jogador escolhe: A
- O apresentador abre: B
- Se jogador ficar?: Perde
- O jogador escolhe: B
- O apresentador abre: A
- Se jogador ficar?: Perde
- O jogador escolhe: C
- O apresentador abre: A ou B
- Se jogador ficar?: Ganha

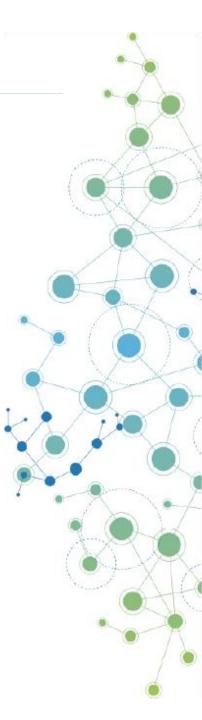
P(Ganhar) 33%

Revisão

Vimos que a Teoria Clássica de Probabilidades tem como características:

- Todos os eventos têm a mesma probabilidade de ocorrência
- A probabilidade do evento de interesse é igual ao tamanho do evento de interesse dividido pelo tamanho do espaço amostral.

Como um exemplo, vimos que é bastante trivial resolver o **Problema de Monty Hall** usando a **Teoria Clássica**.





Probabilidades Teoria Frequentista

Teoria Frequentista



Estudar Probabilidades sob a **teoria frequentista**, significa basear-se em um número suficiente de experimentos e **anotar a frequência de ocorrência** do evento de interesse.



Imagine que você gostaria de saber qual é a "taxa de compradores" de uma loja.

Qual experimento poderia ser realizado para verificar?

Teoria Frequentista

Experimento: Observar as pessoas que entram na loja e anotar quantos deles realizam compras.

Conclusão: A probabilidade empírica, ou seja, a frequência relativa de Compradores é de cerca de 40%.

Portanto, podemos dizer que quando uma pessoa entra na loja, a probabilidade dela realizar uma compra é de cerca de **40**%.

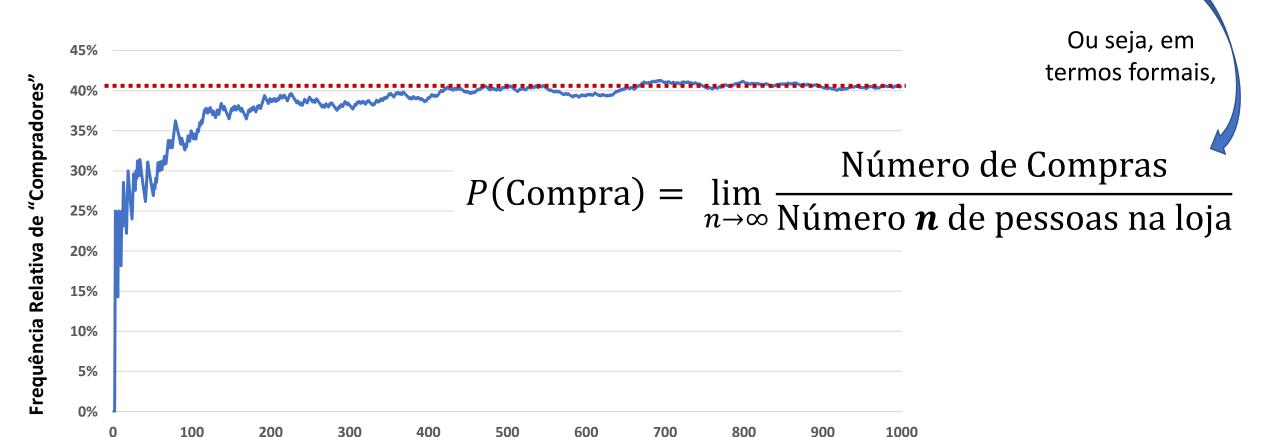


Comprou	Número de Compradores	Frequência Relativa de Compradores
Não	0	0,0%
Não	0	0,0%
Não	0	0,0%
Sim	1	25,0%
Não	1	20,0%
		•••
Sim	9	30,0%
Não	14	28,0%
•••	•••	•••
Sim	35	35,0%
•••	•••	•••
Não	202	40,4%
		•••
Não	404	40,5%
Não	404	40,4%
Sim	405	40,5%
	Não Não Não Sim Não Não Não Não Não Não	Não O Não O Não O Sim 1 Não 1 Sim 9 Não 14 Sim 35 Não 202 Não 404 Não 404 Não 404

Teoria Frequentista



O ponto central da **Teoria Frequentista** é que a **Probabilidade** do evento de interesse é **confiável** ao se obter um **número suficiente de experimentos**.



JOAO ESTEVAN LEONCIO DA SILVA BARBOSA - jestevan12@gmail.com - CPF: 134.982.877-70 as que visitaram a loja

Teoria Frequentista - Exemplos



Suponha que você estime a probabilidade de 0,000001% de defeito em um processo qualquer.

No entanto, a probabilidade real de defeito é 0,01%. Você acha que realizou uma boa estimativa?

Nem sempre, pois com essa diferença teremos como resultado:

- 12 recém nascidos serão entregues para pais errados por dia
- Correio entregaria 30.000 encomendas erroneamente por dia
- 2,5 milhões de livros seriam entregues com as capas erradas ao ano
- Dois voos por dia pousariam mal só no aeroporto de Chicago
- 210 palavras do dicionário Aurélio estariam soletradas incorretamente
- 20.000 prescrições médicas estariam erradas por ano
- 880.000 cartões de crédito estariam com defeito no mundo
- 291 operações de marca-passo seriam feitas de forma errada por ano



Teoria F

Suponha q

No entanto

Nem semp

- 12 re
- Corr
- 2,5 r
- Dois
- 210
- 20.0
- 880.
- 291



Muitas vezes, cometemos o **erro de assumir como verdade uma probabilidade** sem antes verificar o experimento realizado para chegar à essa estimativa.

Como vimos, só podemos ter mais certeza do número quando temos uma quantidade N de experimentos "suficiente". Mas qual N é suficiente? Estudaremos uma técnica adequada para estimar esse valor mais adiante.

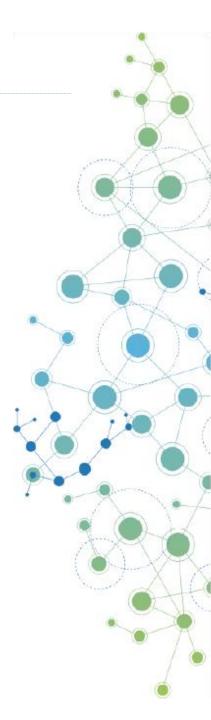
Por enquanto, sempre tenha em mente o seguinte: Qualquer probabilidade só é confiável quando temos um número SUFICIENTE de experimentos.



Revisão

Vimos que a **Teoria Frequentista de Probabilidades** se baseia no fato de que uma **estimativa de probabilidade** só é robusta quando temos um **número suficiente** de experimentos.

Pequenas desvios na estimação da probabilidade pode ter efeitos relevantes, considerando sua **frequência de realização**.

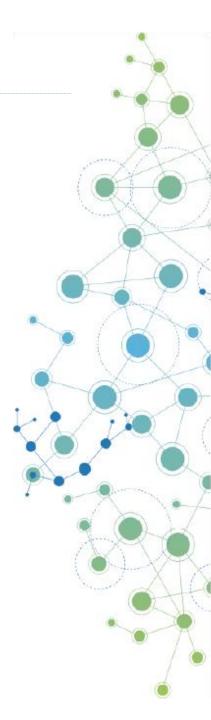




Probabilidades Teoria Axiomática

O que você verá nessa aula?

- ☐ Introdução a Probabilidade
- ☐ Teoria Clássica
- ☐ Teoria Frequentista
- ☐ Teoria Axiomática
- ☐ Probabilidades: uma arma poderosa

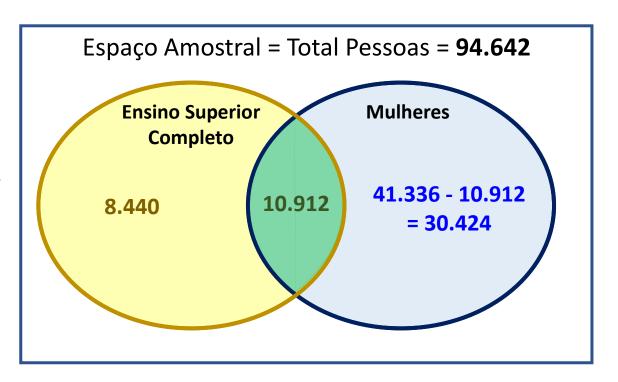






O IBGE divulgou as estatísticas de 2019 sobre nível de instrução para pessoas de 14 anos ou mais, separadas por gênero:

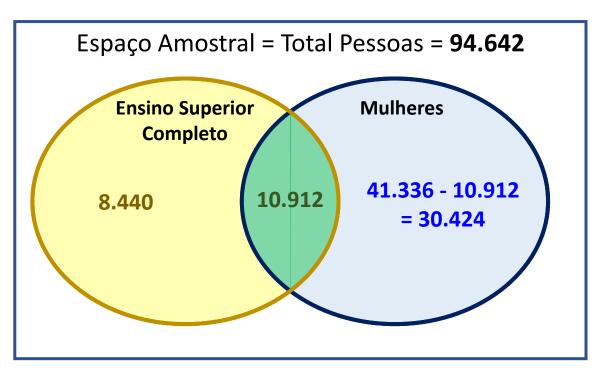
Categorias	Nº Pessoas (mil)	
Mulheres	41.336	
Ensino Superior Completo	10.912	
Homens	53.306	
Ensino Superior Completo	8.440	\neg /
Total	94.642	



Teoria Axiomática



Considerando o **Diagrama de Venn** construído, vamos então calcular as probabilidades dos seguintes eventos:



Evento A: Ensino Superior Completo

$$P(\text{Ensino Superior Completo}) = \frac{8.440 + 10.912}{94.642} = 20,4\%$$

Evento B: Mulheres

$$P(\text{Mulheres}) = \frac{10.912 + 30.424}{94.642} = 43,7\%$$

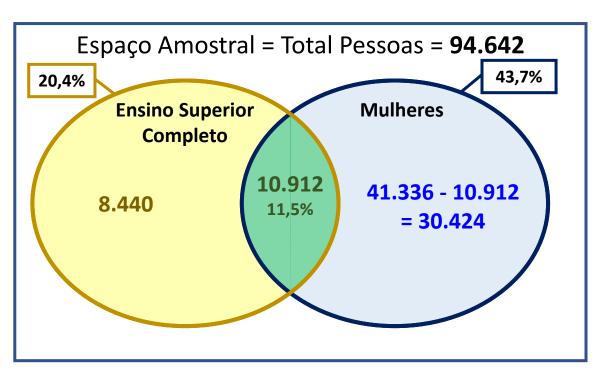
Evento C: Ensino Superior Completo e Mulheres

$$P(\text{Ens. Superior } \cap \text{ Mulheres}) = \frac{10.912}{94.642} = 11.5\%$$

Teoria Axiomática



Considerando o diagrama de Venn construído, vamos então calcular as probabilidades dos seguintes eventos:



Evento D: Superior Completo **ou** Mulheres

 $P(Superior \cup Mulheres) =$

 $P(\text{Superior}) + P(\text{Mulheres}) - P(\text{Superior} \cap \text{Mulheres}) =$

$$20,4\% + 43,7\% - 11,5\% = 52,6\%$$

Evento E: Mulheres **ou** Homens

 $P(Mulheres \cup Homens) =$

P(Mulheres) + P(Homens) =

$$43,7\% + \frac{53.306}{94.642} = 100\%$$



Teoria Axiomática

Embora a teoria Frequentista já resolva grande parte dos problemas para se estimar a probabilidade de um evento, pode-se argumentar que não é possível garantir que essa probabilidade seja a mesma em uma segunda ou terceira repetição do experimento.

Para eliminar esta dúvida, outra forma de estudar probabilidades é utilizando a Teoria Axiomática. Essa teoria baseia-se nos 4 axiomas (premissas incontestáveis) listados a seguir:

1) $0 \le P(\text{Evento}) \le 1$	A probabilidade de um evento é um número entre 0 e 1.
2) P (Espaço Amostral) = 1	A probabilidade de ocorrência de pelo menos um dos eventos do espaço amostral é igual a 1.
3) $P(A+B) = P(A) + P(B)$	A probabilidade da união dos eventos A e B é igual a soma das probabilidades de A e B, se e somente se A e B não tiverem chance de ocorrer simultaneamente. Ex.: Não é possível sair cara e coroa simultaneamente.
4) $P(A + B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$	A probabilidade da união dos eventos A e B é igual a soma das probabilidades de A e B menos a probabilidade de ocorrência de

A e B simultaneamente.

JOAO ESTEVAN LEONCIO DA SILVA BARBOSA - jestevan12@gmail.com - CPF: 134.982.877-70

Probabilidades Teoria Axiomática



Outra regra muito relevante é a regra de multiplicação de probabilidades:

P (Evento A
$$\cap$$
 B) = P(A) * P(B)

Importante: Esta regra só é verdadeira **quando A e B são independentes**. Ou seja, quando a ocorrência de A não depende da ocorrência de B.

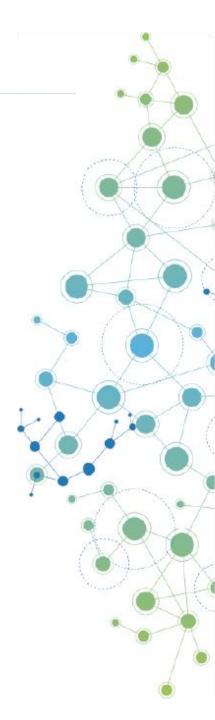
Exemplo: Qual a probabilidade de lançar duas vezes uma moeda e sair cara nas duas vezes ?

P (Cara
$$\cap$$
 Cara) = P(Cara) * P(Cara) = $\frac{1}{2}$ * $\frac{1}{2}$ = $\frac{1}{4}$ = 25%

Revisão

Vimos que a **Teoria Axiomática de Probabilidades** se utiliza de 4 premissas incontestáveis para o cálculo das probabilidade.

A multiplicação de probabilidades só pode ser realizada em eventos que sejam independentes.







"A probabilidade **nunca** erra. Quem erra são as pessoas que **usam** a probabilidade..."

Autor desconhecido



Quando mal usada, a probabilidade pode causar grandes problemas. Vejamos alguns erros comuns:

Erro 1) Não entender a diferença dos conceitos a seguir:

Evento provável Evento possível Arrumar um bom emprego \$\$\$ sem ☐ As melhores oportunidades ficam com formação. os bem formados. Ganhar na loteria!!! ☐ Só ganhar dívidas e frustração. A TV pifar durante o período de ☐ Funcionar durante anos e anos... garantia estendida. ☐ Morrer no trânsito caótico de SP. Um avião cair no mar e todos morrerem.

Você tem quase
2.000 vezes mais
chance de morrer
em um acidente de
carro do que um de
aviação*.

Causa da morte - EUA 2017	Probabilidade
Doença cardíaca	16,6667%
Câncer	14,2857%
Doença Respiratória Inferior Crônica	3,7037%
Suicídio	1,1364%
Overdose de drogas	1,0417%
Acidente de carro	0,9709%
Cair	0,8772%
Bala perdida	0,3509%
Incidente de pedestres	0,1799%
Acidente de moto	0,1166%
Afogamento	0,0895%
Fogo ou fumaça	0,0678%
Intoxicação	0,0371%
Acidente de bicicleta	0,0247%
Acidente com armas	0,0117%
Insolação	0,0112%
Eletrocussão, Radiação, Temperaturas Extremas e Pressão	0,0064%
Objetos pontiagudos	0,0036%
Tempestade Cataclísmica	0,0032%
Superfícies e substâncias quentes	0,0022%
Picadas de vespas e abelhas	0,0021%
Ataque de cachorro	0,0009%
Passageiros em um avião	0,0005%
Relâmpago	0,0005%
Acidente de trem	0,0004%



Estima-se** que mais de 2.170 americanos morreram de acidentes de carro após 11/9 por terem deixado de voar de avião.



Esse cálculo está correto?

A probabilidade de **um dos motores** de um avião falhar é de **1 em 100 mil**. Portanto, a probabilidade dos **2 falharem ao mesmo tempo** é de **1 em 10 Bilhões**, ou seja:

$$\frac{1}{100 \text{ mil}} \cdot \frac{1}{100 \text{ mil}} = \frac{1}{10 \text{ bilhões}}$$

Resposta: Não!

Motivo:

Erro 2) Pressupor que eventos sejam independentes quando não são.



O que acha desse caso?

A morte súbita de bebês é estimada: 1 em 8.500. Quando mais de um caso como este acontecia na mesma família, um pediatra famoso chamado Roy Meadow era chamado para depor. Segundo Meadow, a chance de 2 bebês morrerem na mesma família era de 1 em 73 milhões, ou seja:

$$\frac{1}{8.500} \cdot \frac{1}{8.500} = \frac{1}{73 \text{ milhões}}$$

Com base nesse argumento, os júris colocaram muitos pais na cadeia no Reino Unido*.

Mais um caso de pressupor que eventos sejam independentes quando não são.

Após amplo debate, o governo britânico anunciou que reveria 258 julgamentos nos quais os pais foram condenados por assassinar seus bebês.



Agora imagine a seguinte situação:

Um jogador de basquete acerta uma cesta, depois mais outra. A probabilidade de ele acertar a terceira cesta aumenta. **Verdadeiro ou falso?**

Uma **pesquisa* mostrou que 91% dos fãs** de basquete **acreditam na "mão quente"** e acham a afirmação acima verdadeira.

Infelizmente, essa sequência de acertos não tem comprovação estatística.

Motivo:

Erro 3) Pressupor que eventos não sejam independentes quando de fato são.

Esse é o porquê da "banca sempre ganhar" em um cassino.

